

**ATA DA 193ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 12/03/2015**

**PRESIDENTE**

JOSÉ DE FILIPPI JR.

**COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA**

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

**SECRETARIO GERAL DO CMS-SP**

JULIO CESAR CARUZZO

**Início: 14h25**

**Término: 19h**

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE OLIVIERA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

#### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ANUSKA PINTUCCI SALES SALES DA CRUZ SCHNEIDER (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

#### **Representantes das Instituições Governamentais:**

ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

#### **Representantes do Poder Público:**

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### **II – Justificativas de ausência:**

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### III – Ausentes:

LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARCOS ROBERTO DE ANDRADE (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ADRIANA MARIA LOPES VIEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### IV – Visitantes:

Conforme Lista

### ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

**DIGITAÇÃO:** AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

**REVISÃO GERAL:** JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Inicia a reunião e informa aos presentes a existência de quórum. Propõe que a reunião seja feita em homenagem as companheiras, militantes na igualdade entre homens e mulheres e que infelizmente faleceram a menos de um mês, Lurdinha, Celinha e Rosângela, ex-conselheiras municipais, estaduais e nacionais. Solicita um minuto de silêncio em homenagem.

### Minuto de Silêncio.

**O Secretário Geral do Conselho:** Realiza a leitura da pauta.

**A- Aprovação da Ata da 192ª Reunião Plenária Ordinária;**

**B- Informes da Mesa;**

**C- Informes dos Conselheiros;**

**D- Informes das Comissões**

**E- Ordem do Dia:**

- 1 – Apresentação de panorama mostrando a redução de serviços da Rede Estadual de Saúde;
- 2 – Apresentação da Programação Anual de Saúde 2015;
- 3- Proposta de moção de repúdio à Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde.

**F – Deliberações**

1. Moção crítica à redução de ofertas de serviço da Rede Estadual de Saúde;
2. Indicação de conselheiros para participarem da XIX Plenária Nacional de Conselhos, que será realizada nos dias 13 e 14 de abril de 2015, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília – DF.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita inclusão na pauta, na Ordem do Dia, de uma resolução encaminhada pela Comissão de Orçamento e Finanças que consta na pasta.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Pergunta a todos se estão esclarecidos.

**Pauta aprovada por aclamação com a inclusão solicitada, ficando da seguinte forma:**

**A- Aprovação da Ata da 192ª Reunião Plenária Ordinária;**

**B- Informes da Mesa;**

**C- Informes dos Conselheiros;**

**D- Informes das Comissões**

**E- Ordem do Dia:**

- 1 – Apresentação de panorama mostrando a redução de serviços da Rede Estadual de Saúde;
- 2 – Apresentação da Programação Anual de Saúde 2015;
- 3- Proposta de moção de repúdio à Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde;
- 4 – Resolução da Comissão de Orçamento e Finanças.

**F – Deliberações**

- 1 - Moção crítica à redução de ofertas de serviço da Rede Estadual de Saúde;
- 2 - Indicação de conselheiros para participarem da XIX Plenária Nacional de Conselhos, que será realizada nos dias 13 e 14 de abril de 2015, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília – DF

**A - Aprovação da Ata da 192ª Reunião Plenária Ordinária**

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação a aprovação da Ata da 192ª reunião ordinária. **Aprovada por aclamação.**

## **B – Informes da Mesa**

**O Secretário Geral do Conselho:** Realiza a leitura dos informes

**A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:**

1 – Moção de Repúdio do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus quanto à inexistência de Conselho Gestor no Hospital Geral de São Mateus;

2 – Convite do Conselho Estadual de Saúde para participação na Plenária Popular de Saúde, que realizada nos dias 21 e 22/03, na Assembléia Legislativa;

**B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:**

1- Convocatória e pauta da 193ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;

2- Manual – Diretrizes Gerais da Atenção Básica;

3- Propostas de encaminhamento retiradas na reunião com os coordenadores das comissões e grupos de trabalho para avaliar e elaborar medidas administrativas necessárias, com vistas a otimizar o funcionamento do CMS;

4- Relatório do GDRF – Grupo de Desenvolvimento da Rede Física, informando a relação de Unidades que sofreram intervenções (acessibilidade, manutenção) em 2014;

5- Relatório da Auditoria nº 12665, realizada pelo Denasus sobre repasse de recursos financeiros;

6- Ficha de inscrição para Workshop do MOPAIDS – Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids, que será realizado no dia 26/03, das 09h as 17h, no Hotel Dan Inn, Rua Casper Líbero, 115 – Centro;

7- Convite para instalação da Comissão de Patologias e Doenças Raras do CMSSP, que será realizada no dia 24/03, das 14h às 17h.

8 - Relação de Hospitais sob gestão municipal;

9 - Relação de Hospitais sob gestão estadual;

10 – Moção solicitando à Secretaria de Estado da Saúde explicações sobre a diminuição dos serviços prestados.

**C – A Secretaria Geral do Conselho Municipal de Saúde informa:**

1 – Que a Comissão Executiva reiterou ofício ao Secretário Municipal de Saúde solicitando a contratação, em caráter de urgência, de veículo adaptado e de guia-intérprete para as representantes da pessoa com

deficiência e não obteve resposta. A questão será encaminhada ao Ministério Público, conforme deliberação do Pleno;

**2** – Estão disponibilizados no link do Conselho Municipal de Saúde, o Relatório Anual de Gestão 2013 e a Recomendação nº 01/2015;

**3** – O adiamento do Congresso de Comissões sobre a Situação da Rede Hospitalar no município de São Paulo, que seria realizado no dia 17/03, para nova data que será definida posteriormente;

**4** – A Comissão Executiva acatou a solicitação da Comissão de Comunicação, sobre a falta d'água no município de São Paulo e será proposta de pauta da reunião ordinária do mês de abril;

**5** – Estão sendo confeccionados os relatórios da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas e da 4ª Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

**6** – Foi publicada no Diário Oficial da Cidade do dia 26/02, a Portaria nº 431/2015 convocando a 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo e sua Comissão Organizadora composta pelos seguintes conselheiros:

Usuários: Jarquelene, Adenilda, Da Guia, Alex, Regina, Gersonita, Francisco e Sheila; Trabalhadores: Ana Rosa, Deodato, Iramir e Jason; Gestores: Ricardo, Cássia, Denize e Giane.

#### **C – Informes dos Conselheiros**

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Sobre o Dia Mundial da Saúde, 07/04, haverá ato da Plenária Municipal e da Plenária Estadual de Saúde. Este ano será com concentração próxima à Secretaria Estadual da Saúde, seguida de caminhada pela Consolação, passando pela Secretaria Municipal de Saúde e finalizando na Praça da República.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Informa que mensalmente ocorre um debate no SIMESP chamado SIMESP Debate. O tema do último foi a Atenção Primária nas Grandes Metrôpoles, com a presença de um representante da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, de Curitiba e um de São Paulo. Foi interessante analisar como a Estratégia de Saúde da Família, pode sim, funcionar em grandes metrôpoles, se for inserida na pauta política e for financiada adequadamente. Dia 26/03 ocorrerá um novo evento, com o tema Médicos Brasileiros nos Mais Médicos. Quando houver o fechamento desta data, todos serão convidados.

**A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Informa que consta na pasta a ficha de inscrição para evento organizado pelo MOPAIDS, que será realizado no dia 26/03.

**A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Informa que entre outras contribuições na base, a UBS Reschiliam tem feito um trabalho voltado às mulheres da região.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Cita sobre a enchente ocorrida no Jardim Romano, e informa que as unidades de saúde ficaram a disposição para qualquer problema, e que se houvesse necessidade já eram encaminhados ao Santa Marcelina.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Em relação aos cortes de contratos que estão ocorrendo, o conselho foi chamado para reunião no Hospital Cidade

Tiradentes, pois houve um corte de R\$ 750.000,00. Após apuração, confirmou realmente que houve este corte, porém com o indicativo que o valor deveria ser cortado na área administrativa e contratos como vigilância e limpeza. A gestão do hospital informou que realizará os cortes na assistência e no dissídio dos médicos. Em relação ao processo eleitoral do conselho do Hospital Cidade Tiradentes, o mesmo já está em andamento.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Informa sobre o HSPM, onde a reforma do lactário, existem informações que a água está saindo com ferrugem, com risco de infecção para os bebês, queda de azulejos. Deseja confeccionar um documento para que o conselho possa atuar nesta questão. Sobre o Vila Sônia, também trará um documento sobre três trabalhadoras municipalizadas que foram encaminhadas à supervisão para ser punidas pela gestão da OS.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** Cita ofício, solicitando reunião com o prefeito e o secretário de saúde, que o Fórum da OS protocolou no Gabinete do Prefeito de São Paulo e na SMS. Lê ofício: *CARTA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – São Paulo, 10 de março de 2015. AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO. O Fórum das OSS, em reunião ordinária, realizada nesta data constatou sério risco da descontinuidade da prestação dos serviços de saúde sob o gerenciamento das OSS, nos moldes atuais devido aos cortes dos recursos financeiros determinados pela Prefeitura de São Paulo, a partir do corrente mês. Frente ao comprometimento de funcionamento dos serviços de saúde do Município em função dos cortes, solicitamos audiência com a Vossa Excelência, com a presença do Secretário Municipal de Saúde, em caráter de urgência, para discutirmos as medidas restritivas adotadas. Preocupados com a situação criada e seu desdobramento junto à população, apelamos a Vossa Excelência que a audiência seja adiada ainda nesta semana. Atenciosamente. Dr. Fernando Proença de Gouvêa – Coordenador – Fórum das Organizações Sociais e Entidades Parceiras Município de São Paulo.* A SMS solicitou cortes no orçamento mensal, entre 20 a 50% nas OS que irão impactar na assistência. Qualquer valor institucional é muito inferior à proposta de recursos que está sendo solicitada para corte. Algumas OS já sofreram corte antes do aviso. Isso pode levar a um grande desgaste e à interrupção nos serviços de saúde. Existe um estudo que a SMS teve uma redução de 12% no acesso da atenção básica, ou seja, foi reduzido o que já não era suficiente. O Diário de São Paulo publicou matéria sobre o AMA Jardim Campos. Havíamos entendido que a AMA seria substituídas por UBS Integral, em um processo que não afetasse a população. A unidade de atendimento mais próxima lá fica a 2 km e meio de distância.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita questão de ordem, perguntando se o secretário irá participar da reunião.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Informa que o secretário está em entrevista coletiva, e solicitou que a Geane o representasse na reunião.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** No dia 09, participou de reunião no Jaçanã sobre a falta de entrega de novos, e melhoramento de serviços na região. A região está esquecida, sem investimentos. Não é por falta de diálogo com a gestão. Ainda existe uma UBS de madeira no Jardim Fontális. Confeccionaram um documento, que será entregue ao Ministério Público, por conta da ausência da entrega de serviços na região. O objeto de atendimento de uma AMA é diferente do Hora Certa. Estamos trocando serviços por outros serviços. Qual o objetivo desta gestão? Ao lado da Rede Hora Certa da região existe uma UBS que só possui um clínico geral.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Lembra que se encontram abertas as inscrições para a eleição dos conselheiros estaduais de saúde até dia 30/03. As inscrições devem ser encaminhadas de acordo com o edital publicado. Ontem abriram as opções para o plano de carreiras, cargos e salários.

**A Conselheira Suplente representante dos Prestadores Filantrópicos:** Informa que pertence à Associação Saúde da Família, e que este fato dos cortes preocupa muito. As OS não têm condições de fazer sem fechar serviços. Estamos em uma época de epidemia de dengue.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Repassa o tempo para a Patrícia, Assessora de Gestão Participativa da Coordenadoria Oeste.

**Patrícia, Assessora de Gestão Participativa da Coordenadoria Oeste:** Atualiza o informe dado na última reunião do Pleno do CMS, pelo conselheiro Hugo, da Supervisão Técnica de Saúde do Butantã, sobre uma resolução solicitando a saída do coordenador da região. A última reunião do conselho foi dia 09/03 e por maioria de votos, essa solicitação foi revogada, entendendo que a gestão tem compromisso com o controle social. Em relação às acusações infundadas de acúmulos de cargos, etc., já foram esclarecidas.

**A Conselheira Suplente representante do Poder Público:** Informa que o Secretário reorganizou o fluxo de convocação e/ou convites, que estão sendo realizados para os funcionários e servidores da pasta pelas comissões do CMS, e que agora deverão agora passar pelo Gabinete, que será responsável por indicar o participante. Informa também que o secretário solicita formalmente à Comissão de Políticas de Saúde a gravação e a ATA da reunião de ontem, onde foram feitas uma série de denúncias e questões graves de superfaturamento de obras, e que serão apuradas pelo Secretário.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita que alguns assuntos citados pela Geane sejam pautados na próxima reunião da Comissão Executiva.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Deseja saber quem representa o Presidente do Conselho no momento.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita questão de ordem. De acordo com o regimento, na ausência do Secretário, ninguém o substitui enquanto presidente, apenas como representante. A presidência é passada à coordenação da comissão executiva.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Informa que coordena a reunião, porém a Geane representa o Secretário.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Sobre a abertura dos envelopes, algumas regiões não tiveram propostas. Quer saber as informações sobre a situação das regiões.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Informa que dia 15 haverá a eleição do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em cada uma das subprefeituras. Haverá também a eleição do Conselho da Política Urbana, em cada uma das



subprefeituras. No dia 20 haverá um ato do Coletivo Luta Pela Água, às 15h no MASP. Passa a palavra para o conselheiro gestor Eduardo Bizon, do Hospital José Storopoli - vermelhinho.

**O Conselheiro Eduardo Bizon:** Sobre o corte financeiro, isso se caracteriza uma quebra de contrato, ilegal e irresponsável. No hospital já foram realizados cortes. De acordo com o responsável pelo hospital, haverá cortes de serviços. A SMS realizou os cortes e terá que resolver esta questão. O coordenador da Zona Norte não dá atenção às dificuldades da região, por isso pede que o coordenador seja retirado do cargo. Sobre a dengue, os recursos federais repassados ao município estão sendo utilizados como? Houve um caso de dengue e depois de 15 dias ninguém foi lá verificar.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Independente da justiça da reivindicação, o tempo de fala deve ser respeitado e deve ser igual para todos. Passa para o informe de comissões.

#### **D – Informes das Comissões**

**Orçamento e Finanças:** A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais fala da resolução que está na pasta e manifesta indignação em relação à gestão, que não atende a solicitação de prestação de contas das conferências. Não apresenta o RAG 2013, não apresenta nada do que é solicitado. O último ofício enviado ao gabinete demorou 22 dias para sair da AGP.

**CIST:** O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte diz que aguardam o documento final pós-conferência, para ser utilizado como referência na 18ª Conferência Municipal de Saúde. A questão da reforma da unidade da Rua Bananal também já está encaminhada. Corte de verbas gera disputas e haverá prejuízo da sociedade. É importante manifestar-se dia 7 de abril, para que a briga não fique entre nós.

**Recursos Humanos:** O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde diz que a comissão solicitou a nova TLP após o concurso e os chamamentos aprovados. Diz ainda que se iniciou a opção pelo novo plano de cargos e carreiras, o que deve ser um novo estímulo para os profissionais.

**Saúde da População Negra:** A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que estão discutindo a continuidade das visitas nas coordenadorias de saúde. Foi feito um calendário para realizar estas visitas. Já foi visitada a coordenadoria Leste este mês. Visitas objetivam levar as informações da política nacional e avaliar como está sendo feita a implantação. O seminário da comissão será realizado dia 29/04 na Aliança Francesa.

**Inter-Intraconselhos:** A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que acompanhou a eleição do conselho gestor do M Boi Mirim. Já foram enviados os documentos. Agradece a participação de todos os conselheiros que participaram para ajudar a eleição fluir corretamente.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Não concordou com o processo eleitoral do M' Boi Mirim. A Interconselhos interveio no Itaim Paulista várias vezes porque o processo não estava regular. No M' Boi Mirim teve ameaças. Fazer controle social com "a faca no pescoço" não dá. O processo eleitoral do M' Boi Mirim não foi legítimo.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Concorde que o controle social não pode ser pressionado.

**Comunicação:** O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste informa que no dia 13 haverá a gravação do piloto do programa do CMS. Já foram configuradas as grades de gravação, que acontecerão sempre nas 2ª terça e quarta-feira de cada mês. Solicitaram também que aconteça uma pré-estreia no CMS. Para as comissões que não realizarem as gravações, será exibida a reprise de um programa no lugar. Deverá sempre haver a presença de um conselheiro membro da comissão durante a gravação. O roteiro para gravação está nas pastas de cada comissão.

**Políticas de Saúde:** O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que houve a reunião com pauta "construções e reformas". Houve a presença de representantes dos conselhos das regiões e do representante de GDRF. O representante de GDRF explicou o papel da GDRF, que é basicamente acompanhamento. A fiscalização é feita pelos engenheiros da SIURB, E o "a contento" é dado pelo gerente da unidade. Isso é complicado. A proposta é de que sejam confeccionados dois documentos com informações específicas, para melhorar esse acompanhamento e a fiscalização das obras. Todos os conselheiros reclamaram que as obras são de péssima qualidade e que o custo é muito elevado. A comissão deliberou uma reunião extraordinária para confeccionar um documento e trazer ao Pleno para avaliação. Informa que foi solicitada a gravação, porém o equipamento estava com defeito e é muito antigo, portanto não tendo as gravações.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** É necessária que as comissões façam um relatório para os informes, para evitar que informações importantes que deveriam ser divulgadas acabem sendo omitidas por conta da falta de tempo da comissão.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** O tempo de cada comissão deve ser igual.

**Saúde da Mulher:** A Conselheira titular representante da Pessoa com Deficiência informa que o Seminário da Comissão aconteceu com sucesso. Agradece a presença e participação de todos os envolvidos. Informa que ainda estão ocorrendo as deliberativas para a tirada de delegadas para a Conferência da Mulher, que acontecerá no fim deste ano. Ainda existem algumas datas, que serão nas subprefeituras. Convoca as mulheres que pertencem a comissão, se não puderem comparecer, que solicitem substituição para evitar que a comissão fique sem quórum.

**Saúde Mental:** O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte informa que a reunião foi transferida para o dia 17, por conta das aulas do Dr. Jorge Kayano, que ocorrem todas as sextas-feiras.

**DST/Aids:** A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias diz que foi formado um GT para tratar das Hepatites Virais, porém ninguém compareceu.

**Grupo de Trabalho de Revisão da Legislação:** O Conselheiro Titular representante do Poder Público informa que houve nova reunião com o Dr. Jorge Kayano e decidiu se alterar na legislação apenas o que está anacrônico, atrasado, desatualizado. Já está fechada a questão da Lei Orgânica e também algumas questões da Lei 12.546/98. Próximo passo é discutir o regimento.

**Saúde do Imigrante:** O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste diz que os trabalhos estão bem adiantados. Já mapearam as regiões com maior demanda de imigrantes. Serão realizadas conversas nas regiões com esta temática, com a presença de associações e ONG's que atuam nesta área. Esperamos obter diversas propostas a serem trazidas ao Pleno, visando à saúde do imigrante morador da cidade de São Paulo.

**Comissão Executiva:** A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva diz que a comissão convocou reunião com os coordenadores das comissões do CMS, visando trabalhar um modelo melhor de fluxo e interlocução com a secretaria executiva e o funcionamento do CMS em geral. Foram definidas algumas recomendações baseadas no regimento. Lista as recomendações. Os pontos foram definidos em conjunto, e aprovados por unanimidade.

**Comissão Organizadora da 18ª Conferência Municipal de Saúde:** A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva informa que a presidência da Conferência será do Secretário Municipal de Saúde, com indicação de um representante em sua ausência. O coordenador da conferência e o coordenador adjunto do presidente serão representados pela coordenação da executiva. Constituíram-se cinco comissões seguindo o modelo do Conselho Nacional de Saúde: Relatoria Geral, Comunicação, informação e acessibilidade, Articulação, Mobilização, Cultura e Educação Popular, Infraestrutura e Acessibilidade e Credenciamento e Homologação. É importante a participação dos conselheiros para auxiliar o bom andamento das comissões.

## **E - Ordem do Dia**

### **1 – Apresentação de panorama mostrando a redução de serviços da Rede Estadual de Saúde**

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita questão de ordem. Informa que foi surpreendida pelo cancelamento do Congresso de Comissões, e acha que o tema desta apresentação separado não é o correto. Deveriam discutir também as questões hospitalares do município.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Esta pauta foi solicitada pela gestão. Nós havíamos definido pelo Congresso de Comissões também. Como o Congresso não vai acontecer, a solicitação da pauta se manteve. Serão 20 minutos de apresentação.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Inicia a apresentação. Foi discutido em dezembro, a importância de se apropriar sobre o que ocorre com os serviços de saúde que operam no município de São Paulo, não apenas os municipais. Existem 34 equipamentos hospitalares sob gestão do município. Existem 33 sob gestão do Estado, com maior capacidade. Em 2013, o Hospital de Taipas começou a ter pacientes que voltavam da porta sem atendimento. Depois isso ocorreu no Penteado. Observamos que após isso ocorrer, a Maternidade Cachoeirinha começa a ter muitos partos. O Superintendente da Autarquia, Dr. Morimoto, aponta que um hospital da Zona Leste não está mais atendendo ao SUS. Com muita cautela pegamos os dados oficiais do Ministério e analisamos para mostrar uma das faces do que ocorre no município. Inicia a apresentação. É necessária uma atenção da Comissão de Orçamento, pois se houver repasse pro Estado em relação a estas áreas de atendimento que estão deixando de ser atendidas, temos que investigar. Sabemos que existe estrangulamento em ortopedia e neurologia, porém com dados brutos não podemos avaliar.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Informa que o conselheiro Erick faz parte da Comissão de Orçamento do Estado, e deveríamos atentar a isto. No Hospital Tatuapé existem macas para todos os lados. Cobramos o porquê das macas espalhadas. A justificativa é que o paciente não possui moléstias, são tratamentos de competência do Estado, pois são alta complexidade. Não consegue vaga em nenhum hospital do Estado. Os dois sistemas não se falam. Quando houve pactuação na Rede Cegonha, a primeira ação foi fechar a Maternidade de Ferraz porque não tinha médico. Sobrecarregou o São Carlos por conta disso, fazendo o município gastar uma fortuna na unidade.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** Em relação aos não residentes, foi possível identificar porque está sendo oportunizado para outras pessoas essas vagas? O governo Estadual está realizando um corte de 40% no orçamento geral, o que pode incorrer em corte de serviços, assim como no município de São Paulo. Há alguma resposta específica em relação ao que significam os não residentes no município de São Paulo?

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Este tema é muito importante, já que no processo de municipalização, São Paulo segurou a alta complexidade, e isso é usado como justificativa para o não repasse de dinheiro da esfera Estadual para a esfera Municipal. Como esta questão está sendo discutida na Bipartite entre os secretários?

**A Conselheira Suplente representante do Poder Público:** Deseja reforçar sobre os leitos para oncologia. Todo o tratamento no SUS é feito via CACON (Centro de Alta complexidade em Oncologia), que são os grandes centros especializados, ou UNACON, que são grandes hospitais. Não possuímos nenhum hospital municipal habilitado na CACON. Toda a rede possui serviços contratados, com o IBCC, etc... A rede de Oncologia está na mão do Estado e dos grandes Hospitais como o Santa Marcelina, HC, Santa Casa, etc. Estamos pressionando o Estado, pois temos um déficit de 19 mil vagas para oncologia. Precisamos de mecanismos para agilizar este processo, assim como o de cirurgia bariátrica, onde estamos sem leitos para realização.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Quem decide esse assunto não é a comissão, mas sim a Tripartite. O percentual destinado a cada município não passa pelo Conselho. O Federal manda para os municípios o que é pactuado. O Estado apenas repassa o valor. O destino do dinheiro não passa pelo Conselho. O que cabe ao Conselho é analisar os gastos, não onde deve ser investido. A discussão dos leitos deve ser após o Congresso de Comissões, onde verificaremos a situação real. O esvaziamento Federal e Estadual sobrecarrega o município que é obrigado a aumentar o percentual de investimento na saúde.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Qual é a política de regulação? Este Conselho deve ter um diálogo maior com o Conselho Estadual. Temos valorizado todo este tempo a ótica na visão primária, porém quantos hospitais do Estado têm no município? Deve haver uma conversa de Conselho para Conselho. Pede para que as apresentações estatísticas sejam simples para facilitar o entendimento.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Precisamos realizar um evento com a presença da Regulação do Município e a Regulação do Estado, para discutirmos seriamente esta relação. Isso prejudica o atendimento à população.

**A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Na apresentação é possível ver como usuários de outros municípios acabam sobrecarregando o atendimento do município de São Paulo. Além da Bipartite e da Tripartite, é necessária a participação da sociedade civil para a definição dos investimentos.

**A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Precisamos parar de brincar de Atenção Básica e investir pesado nessas áreas. Qual o paciente diabético, hipertenso que consegue ser atendido quando tem que trabalhar às 05 da manhã e só volta a noite. As unidades atendem estes trabalhadores? Precisamos investir nisso para não aumentar a demanda dos hospitais. Estamos muito focados no tratamento e não realizamos a prevenção.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa a palavra para a ex-conselheira, Aracy.

**A ex-conselheira, Aracy:** Só se sabe as informações da CIB através de documento eletrônico. A SMS tem discussões lá que não são trazidas aqui, por quê? O Fórum Regional da Região Metropolitana também discute esse assunto e algumas ações. Como está a relação da secretaria com DRS-1, independente dos conselhos? Pelo que sabemos está muito ruim.

**A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Acha que o ideal é ocorrer encontros mensais com representantes do Conselho Estadual de Saúde para melhorar a integração.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Lucrativos:** O Estado atende a população que invade o município de São Paulo. Porque isso acontece? Pra poder obter essa informação é necessário um estudo. O Hospital das Clínicas, de acordo com a apresentação, é responsável por 80% destes atendimentos. O munícipe acaba sendo atendido pela rede municipal. Acha que a discussão é interessante, porém a resposta do Estado será de que está fazendo sua parte. Devemos nos preocupar com a questão da redução de pagamento, saber qual o motivo, e quais as consequências. Preocupa-se, pois esta redução está acontecendo e ainda estamos no mês de Março de 2015. Estamos em uma epidemia de dengue. Não podemos ficar na discussão apenas de números.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Não tem dúvidas que são necessários mais dados para uma melhor avaliação, e acha que seria bom aproveitar a assessoria do Dr. Jorge Kayano. O CEInfo está se debruçando sobre as informações para poder aprofundar essa questão. O Estado não repassa as informações que o levam a realizar as ações. Nesta gestão, ao menos não estamos tendo hospitais perto de outros. Precisamos de mais leitos na capital em determinadas regiões. As nossas comissões devem discutir essa situação, mas com mais propriedade dos dados. Deve haver uma transparência total na regulação do Estado e do Município. Existem problemas, porém também existe uma perspectiva real refletida pelo orçamento.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Havia um congresso marcado, e acha que isso pode garantir a realização do Congresso de Comissões.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Não fará nenhum encaminhamento antes do resultado deste Congresso. Não podemos ver o problema parcialmente e

tomar decisões. Houve o compromisso inclusive do Secretário em encaminhar a Regulação para participar deste congresso.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** A proposta da mesa é a da conselheira Ana Rosa. A Executiva se compromete a chamar o Congresso de comissões e informar aos Conselheiros.

**Aprovada.**

## **2 - Apresentação da Programação Anual de Saúde 2015**

**A Assessora Técnica da SMS, Kátia Bassichetto:** Agradece a todos os envolvidos na elaboração do documento. Agradece em especial o apoio do Dr. Jorge Kayano que tem nos auxiliado na adequação dos instrumentos de gestão do SUS em relação à Lei 141/12, artigo 36, que prevê que *todos os entes da federação deverão encaminhar a Programação Anual de Saúde para o Conselho de Saúde, antes da data de aprovação da LDO do exercício correspondente, a qual será dada ampla divulgação, inclusive por meios eletrônicos*. Ainda estamos com um atraso de um ano, mas estamos nos adequando à Lei, assim como muitos municípios. Para isso, desencadeamos concomitantemente a elaboração da Programação Anual de Saúde tanto de 2015, quanto para 2016, que ainda não está concluída, mas em breve estará. Quando houve a mudança na Lei Complementar, o objetivo era harmonizar as ações planejadas quanto aos recursos financeiros. Nossa programação ainda não contém este complemento, previsão dos recursos que serão necessários para dar conta das metas de investimento, mas já está sendo elaborada pela CFO. Cerca de 40% das metas necessitam de ações que não dependem diretamente de recursos financeiros, mas sim de mudanças no processo de trabalho. Ficamos com o compromisso de que traremos essa complementação, assim que possível. Utilizamos a numeração do Plano Municipal de Saúde para identificar as metas e descrevemos na coluna ao lado as ações que estão sendo executadas ou programadas para serem realizadas até o final de 2015. Como está previsto um congresso de comissões especialmente para debater o conteúdo desta programação, e como o conteúdo é muito grande, criamos um formulário de avaliação simples, em caráter de sugestão, que poderá ser utilizado para selecionar as metas que precisariam ser pautadas no referido congresso.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Diz que faltou uma relação com os recursos.

**A Assessora Técnica da SMS, Kátia Bassichetto:** Podemos fazer a avaliação por partes, já que a parte financeira ainda não está disponível.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Este formulário terá que ser compilado, o que gerará mais trabalho ainda. Acha melhor o modo do Plano de Saúde, discutindo ponto a ponto com as comissões. Não podemos discutir assuntos de outras comissões, sem saber o que está acontecendo. Discutir sem saber o valor financeiro fará com que tenhamos que rever as metas depois.

**A Assessora Técnica da SMS, Kátia Bassichetto:** A forma como será feita a avaliação, fica a cargo do CMS, e o que for decidido nós acataremos. De 2014 para este ano, já ocorreu um avanço, pois as ações já estão correlacionadas às metas, o que facilita a avaliação se estão coerentes e se há consistência entre metas e ações. Sugerimos também que se considere a clareza do texto das ações na avaliação.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** A apresentação da Programação Anual que está sendo realizada é para cumprir o prazo estabelecido?

**A Assessora Técnica da SMS, Kátia Bassichetto:** Esclarece que a Programação Anual de Saúde 2015 está atrasada em relação à LC 141/12, e que estamos nos esforçando para que a programação anual de saúde 2016 seja concluída em tempo, antes da próxima LDO. Planejar é uma ação difícil na rotina das pessoas.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** Sugere que não aconteça no Congresso de Comissões. Isso já foi tentado e deu errado.

**A Assessora Técnica da SMS, Kátia Bassichetto:** As ações valem a pena ser discutidas? Deve ocorrer uma triagem para a discussão. Não devemos gastar um tempo coletivo para discutir as ações que estão coerentes em relação às metas.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** Só podemos realizar uma triagem quando pudermos apreciar os documentos.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Agradece pela apresentação.

**A Assessora da STS São Mateus, Vera:** Corroborar, informando que a maioria das propostas é baseada em mudanças de processo de trabalho e não em questões orçamentárias.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Acha que ao invés de disponibilizar por meio eletrônico, deveria mandar imprimir um para cada conselheiro.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Que sejam realizadas as duas ações.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Passa a palavra para o conselheiro da região de Lapa/Pinheiros, João Pedro.

**O Conselheiro João Pedro:** Infelizmente o Coordenador Dr. Alex não realizou as oficinas. Não existem metas para a subprefeitura de Pinheiros. Não foi colocada nenhuma unidade na região. Solicita que seja revista.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Será reproduzido para os conselheiros e encaminhado eletronicamente.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Mediante a fala do conselheiro, acha que deve ser enviado também a todos os conselhos gestores das supervisões para análise.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** É importante que já seja fechada uma data para aprovação do documento, no intuito de organizar as reuniões.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Não acontecerá mais o Congresso de Comissões. O que acontecerá são as discussões dentro das comissões. Ainda estamos no aguardo da planilha financeira para poder pautar as discussões.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Precisamos de um mês para passar pelos conselhos gestores e pelas comissões.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Preocupa-se em alongar muito estes prazos. Deve ser realizado um calendário com o do Plano para a discussão.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Lembra os conselheiros que existe na pauta item com necessidade de votação para ida à Brasília dias 13 e 14. Não é necessário mexer em calendário. Utilizam-se as reuniões ordinárias de cada comissão.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Lembra que o Conselho agendou um Pleno extraordinário para avaliar o RAG. Não haverá data disponível.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Devemos nos comprometer em colocar como ponto de pauta principal nas comissões. Mandaremos eletronicamente a todos os conselhos gestores, mas para informação e não para aguardar possíveis solicitações de alterações.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Apesar de atrasado, temos que aprovar. E não podemos aprovar no escuro como foi feito no 2014. Cobrou o relatório de gestão em reunião na supervisão Penha e ninguém teve resposta. Solicita ao Secretário Geral do CMS que cobre cópia do ofício encaminhado.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** As comissões têm diversos itens para discussão que também são muito importantes. Todos sabem como o procedimento deve ser realizado. Este tipo de entrega das informações é estratégico. Foi feito com o RAG 2013 e será feito de novo. Existe um planejamento errado, proposital. A recomendação publicada onde está? Quem viu? Foi publicada a dois dias atrás, porque alguns conselheiros foram atrás. Concorda com a proposta da conselheira Ana Rosa. Solicita que sejam encaminhadas as propostas para votação. Sugere que seja feita uma conversa com o Secretário, para que seja encaminhado a cópia do TID de envio dos documentos.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Devemos criticar, mas também devemos apontar soluções. Temos outras pautas para serem avaliadas.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** Informa que fez duas sugestões.

**O Secretário Geral do Conselho:** Informa que o RAG 2013 foi entregue no prazo. O prazo do RAG 2014 é 31 de Março. Ano passado nas discussões do Plano Municipal de Saúde, dá pra contar nos dedos quantos conselheiros estiveram presentes nas reuniões. Se existe questionamento em relação à entrega do documento, nós podemos levantar o porquê não foi entregue. O RAG 2013, a recomendação estão no link do Conselho, assim como todas as deliberações e ATAs.

**A Conselheira Titular representante do Poder Público:** Concorda com o Júlio, pois a colocação do conselheiro Renato desqualificou a equipe de planejamento. Houve aula do Dr. Jorge Kayano sobre o



assunto e nenhuma comissão deu parecer sobre o assunto. Acredita que houve um desrespeito em relação à equipe, que veio, apresentou o trabalho, e se retirou.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** A solução deve vir da Gestão, como o transporte da conselheira Eulália.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** A proposta foi a de dar soluções para resolver este assunto, e não para demais problemas.

**A Conselheira Suplente representante do Poder Público:** Temos a cópia do e-mail de envio do RAG para as supervisões. Independente disso o próprio conselho poderia ter encaminhado aos conselheiros.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Solicita que este e-mail seja protocolado, para que seja verificado, pois algumas supervisões não receberam. Na Comissão Executiva temos representação de todos os segmentos para realizar uma construção conjunta.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Endossa a fala do conselheiro Renato e da conselheira Ana Rosa. As comissões têm muito trabalho a ser feito. É necessário sensibilidade nestes agendamentos. Propõe que na reunião dos coordenadores seja tratado como serão estes agendamentos.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Existem duas propostas bem concretas. A primeira é de a Programação Anual de Saúde 2015 somente será analisada a partir do recebimento da planilha financeira, reproduzida para os conselhos gestores de supervisão e para os conselheiros, com prazo de um mês para análise, a partir do recebimento. As comissões que não puderem pautar, é uma questão de eleger prioridades. A segunda proposta, do conselheiro Alex, é de que recebida na comissão, a própria comissão vai verificar a data em que podem avaliar, ou na reunião de coordenadores estabelece-se uma data.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Retira sua proposta.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Com a retirada da proposta do conselheiro Alex, será encaminhada para votação a proposta da conselheira Ana Rosa.

**A Conselheira Titular representante do Poder Público:** Solicita que a votação seja nominal.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação nominal a proposta da conselheira Ana Rosa.

**A favor - 24 votos**

**Contrários – 0**

**Abstenções – 0**

**Total: 24 votos**

**Aprovada.**

### **3 - Proposta de moção de repúdio à Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde**

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Propõe que a moção seja transformada em resolução.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** O que foi aprovado é uma Lei Federal, mas o conselho pode fazer uma resolução solicitando que a SMS não aplique dinheiro de capital estrangeiro nas unidades de saúde. Devemos votar uma resolução e uma moção de repúdio.

**A ex-conselheira, Maria Helena:** Havia uma solicitação de resolução, e nós ficamos preocupados. Os conselheiros devem se preocupar com o conteúdo desta Lei aprovada. Já existe um processo de inconstitucionalidade, com o numero 5329, da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários. Algumas questões como prorrogação de benefícios, lucro real, contribuição social, reduz a zero o PIS/COFINS/PASEP. O trabalhador vai financiar a abertura de capital estrangeiro? Tributação x Serviços. Quais serviços? Filantropia internacional. Questões jurídicas. O questionamento é em cima dos artigos 199, 196 e 197 da Constituição, além do papel do controle social. O Conselho deve ter o compromisso de mostrar para o Brasil essa situação. Não queremos transferir competências para os conselheiros, mas precisamos do apoio para construção, além de consulta ao Ministério Público.

**O Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Devemos ter maturidade para dar uma resposta bem fundamentada a esse assunto.

**O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim:** Em relação a este tema, que na resolução seja incluída a questão da abertura dos equipamentos públicos brasileiros para pesquisas estrangeiras, e isso culmina na diminuição do rigor dos conselhos de ética em pesquisa no Brasil. Somos um dos poucos países que exigem um rigor nas pesquisas com seres humanos.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Tem a mesma opinião que a conselheira Adenilda. Nada impede que se faça a moção e a resolução.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Aproveita para lembrar sobre a defesa da reforma política. A Constituição proíbe o investimento de capital estrangeiro. Isso mudou a partir do momento que permitiram investimento indireto. Na eleição de 2010, a QUALICORP doou legalmente um milhão de reais para a campanha da Dilma, e quinhentos mil reais para a campanha do Serra, e na mesma época financiaram a eleição de 38 deputados federais. Isso faz com que tenham uma bancada muito bem estruturada. Na eleição de 2014, não foi diferente, e o que preocupa mais é o fato da AMIL, que tem entre seus acionistas a United Health, que patrocinou unilateralmente a Presidente Dilma Rousseff, com aproximadamente dois milhões e meio. O tema é grave, e é o momento de discutirmos reforma política, financiamento privado de campanha, onde os interesses do capital sobrepõem os interesses da população.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Encaminha-se a mudança de moção para resolução, e fica fechado o grupo que construirá o texto e que apresentará no próximo Pleno.

**Aprovada.**

### **4 - Resolução da Comissão de Orçamento e Finanças**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/SP**  
**RESOLUÇÃO nº XX/2015 – CMS-SP, de 12 de março de 2015**

*O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo-CMSSP, em sua 183ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 13/03/2014, no uso de suas competências regimentais previstas no art. 2º do Regimento Interno do CMSSP, e atribuições conferidas pela Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, art. 1º, § 2º c.c com a Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990 de 13 de junho de 2013:*

*No devido cumprimento à Constituição Federal/1988, no Título VIII, capítulo II, Seção II, da Saúde, em conformidade com a Lei 8080/1990 e Decreto Presidencial nº 7508 de 28 de Junho de 2011;*

*CONSIDERANDO que o CMS possui caráter participativo, deliberativo e fiscalizador;*

*CONSIDERANDO o dever de cumprimento da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012;*

**RESOLVE:**

*Não serão analisados e/ou realizados parceres sobre questões orçamentárias e financeiras enquanto não forem dadas soluções para pendências já apresentadas anteriormente quais sejam:*

*1 – Apresentação formal das prestações de contas da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Conferências Municipais Temáticas: III Conferência Municipal de Saúde da População Negra, IV Conferência Municipal de DST/HIV/Aids, III Conferência Municipal de Saúde Mental;*

*2 - Apresentação formal da prestações de contas da 4ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;*

*3 – Elaboração e encaminhamento de Decreto sobre Adiantamento Financeiro para viagem de Conselheiros(as) Municipais de Saúde;*

*4 – Estrutura e Autonomia Orçamentária e Financeira para o Conselho Municipal de Saúde;*

*5 – Transporte para Conselheiros(as) representantes das Pessoas com deficiência para as atividades do Conselho Municipal de Saúde;*

*6 – Tradutor/Intérprete para Conselheiros(as) representantes das Pessoas com Deficiência para as atividades do Conselho Municipal de Saúde;*

*7 – Acesso ao WEBSAASS bem como treinamento a membros da Comissão de Orçamento e Finanças com fornecimento da respectiva senha;*

*8 – Apresentação formal e implantação do modelo de prestação de contas, RAG(2013?) discutido com a Comissão de Orçamento e Finanças, bem como do modelo elaborado pelo Conselheiro Ernane;*

*9 – Que a presente Resolução seja publicada na íntegra (no site oficial dessa Prefeitura Municipal e do CMSSP), e que seja dado ciência ao chefe do executivo, nos termos do art. 41 da aludida Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, no prazo de XX dias a contar da deliberação da presente Resolução.*

*São Paulo, \_\_\_ de março de 2015.*

**A Conselheira Titular representante do Poder Público:** Pede vistas a essa minuta de resolução.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Nós estamos viajando no nome de um trabalhador para a Plenária Nacional. Esse foi um dos principais entraves.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Lembra que o conselheiro pediu vistas também. Deve voltar relatório sobre essas vistas, caso contrário começará a recusar as vistas. A gestão pede com o intuito de "empurrar com a barriga".

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Também solicita vistas ao documento.

**O Conselheiro Titular representante do Poder Público:** Responde à conselheira Adenilda, que será feito um bom relatório que será enviado à Executiva.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** No item 8, pede que seja retirado o parágrafo interrogado, que uma pessoa que fez o texto final não removeu.

## F - Deliberações

### 1 - Moção crítica à redução de ofertas de serviço da Rede Estadual de Saúde

#### MOÇÃO n/2015

*O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 193ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 13/03/2014, no cumprimento da Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, art. 1º, parágrafo 2º e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990 de 13 de junho de 2013:*

*NO CUMPRIMENTO à Constituição da República Federal do Brasil, do Título VIII, capítulo II, Seção II, da Saúde, a lei 8080 de 19 de Setembro de 1990, Decreto Presidencial 7508 de 28 de Junho de 2011, resolução 453 do Conselho Nacional de Saúde, Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro e 2012 e o Regimento do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e suas alterações;*

*Considerando a tendência observada no período 2011-2014 dos estabelecimentos sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo diminuírem a prestação de serviços assistenciais aos cidadãos e cidadãs residentes no Município de São Paulo, nas áreas de clínica, cirurgia e obstetrícia;*

*Considerando que a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP não informou previamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SMS-SP sobre as razões que justificaram tal ocorrência, nem tampouco pactuou com a SMS-SP uma nova divisão de responsabilidades pela prestação de serviços nas áreas de clínica, cirurgia e obstetrícia,*

*APROVA: Solicitar à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo explicações sobre as razões que levaram os estabelecimentos sob gestão estadual a diminuírem a prestação de serviços assistenciais aos residentes no Município de São Paulo nas áreas de clínica, cirurgia e obstetrícia.*

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita vistas ao documento.

**O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos:** Sugere a mesa que encaminhe conforme o regimento.

### 2 - Indicação de conselheiros para participarem da XIX Plenária Nacional de Conselhos, que será realizada nos dias 13 e 14 de abril de 2015, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília – DF

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Lembra que as representações devem ser paritárias.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Sugere que seja uma delegação com oito usuários, quatro trabalhadores e quatro gestores. Será um trabalho importantíssimo dentro da linha que estamos atuando. Nosso orçamento comporta isso.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Há consenso, porém devemos definir quem são as pessoas que irão, e priorizar quem ainda está na reunião.

**Aprovado por unanimidade a quantidade de 16 nomes, paritário.**

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Pede que os segmentos se reúnam e informem os nomes ainda hoje.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Deve se priorizar também os que se inscreveram para a Plenária Popular que haverá na Assembléia Legislativa.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Pelos usuários: Jarquelene, Paulo Martins, Marta, Nilton, Maurício, Maria José, Regina e Vita; pelos trabalhadores: Ana Rosa, Maria Lúcia Vieira, Jason e Anuska. A Gestão fará suas indicações posteriormente.

Reunião encerrada às 19h.